

MAPEAMENTO DOS DEBATES SOBRE GESTÃO DE DOCUMENTOS A PARTIR DOS ENARQUIFES

The debates mapping on documents management from ENARCHIVES

Resumo: O Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (ENARQUIFES), evento especializado na área de Arquivologia, é alvo de estudo deste artigo. **Objetivo:** Mapear os debates promovidos pelo ENARQUIFES entre 2009 e 2023, com foco em suas contribuições para a gestão de documentos acadêmicos. **Metodologia:** Consistiu em uma pesquisa bibliográfica e documental, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, que envolveu a análise de 9 artigos, 4 normativas, 1 portal online e 4 cartas de resoluções do evento. **Resultados:** Evidenciaram uma evolução significativa nas linhas de debate do ENARQUIFES, refletindo maior aderência às demandas de seus principais stakeholders, como arquivistas, IFES e profissionais ligados à preservação digital. **Conclusões:** Destaca-se que o ENARQUIFES tem sido um fórum relevante para o desenvolvimento de práticas inovadoras na gestão documental acadêmica, contribuindo para a melhoria dos processos de organização e preservação de acervo. **Palavras-chave:** gestão de documentos; acervo acadêmico; enarquifes. instituição de ensino superior; organização do conhecimento.

Abstract: The National Meeting of Archivists of Federal Higher Education Institutions (ENARQUIFES), an event specialized in the area of Archival Science. **Objective:** Of study in this article, which aims to map the debates promoted by ENARQUIFES between 2009 and 2023, focusing on its contributions to the management of academic documents. The **Methodology:** Adopted consisted of a bibliographic and documentary research, of a descriptive nature and qualitative approach, which involved the analysis of 9 articles, 4 regulations, 1 online portal and 4 letters of resolutions of the event. **Results:** A significant evolution in the lines of debate of ENARQUIFES, reflecting greater adherence to the demands of its main stakeholders, such as archivists, IFES and professionals linked to digital preservation. **Conclusions:** It is worth highlighting that ENARQUIFES has been a relevant forum for the development of innovative practices in academic document management, contributing to the improvement of the processes of organization and preservation of collections. **Keywords:** document management; academic collection; enarquifes. higher education institution; organization of knowledge.

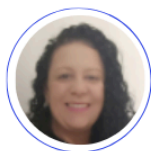
BELO HORIZONTE - MG
04 A 06 JUNHO DE 2025

VI FORPED PPGOC
UFMG

Fórum de Pesquisas
Discentes do Programa
de Pós-Graduação em
Gestão e Organização
do Conhecimento

ISSN: 2965-4068


MODALIDADE:
TRABALHO COMPLETO



Lucineia Gomes Silva
Batista

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0009-0007-0199-8596>

 lusilva21@gmail.com



Elisângela Aganette

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0003-4357-8016>

 elisangelaganette@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

O Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (ENARQUIFES) é um evento nacional, com periodicidade bienal que reúne arquivistas, técnicos de arquivo e profissionais afins das Instituições Federais de Ensino (IFES) visando ampliar o diálogo sobre diversos aspectos ligados ao contexto dos arquivos acadêmicos (Santos; Silva, 2017).

O objetivo deste artigo é mapear e analisar as contribuições do ENARQUIFES, das edições entre 2009 a 2023, para os debates e práticas de gestão de documentos de acervos acadêmicos no Brasil.

A questão norteadora deste estudo é: quais as contribuições do ENARQUIFES para os debates sobre gestão de documentos de acervos acadêmicos?

Entende-se por acervo acadêmico, o "conjunto de documentos produzidos e recebidos por instituições públicas ou privadas que ofertam educação superior, pertencentes ao sistema federal de ensino, referentes à vida acadêmica dos estudantes e necessários para comprovar seus estudos" (Brasil, 2018, art. 37).

Os documentos que compõem esse acervo devem ser mantidos sob custódia da IES e gerenciados em concordância com o dispositivo normativo: "código de classificação de documentos e na tabela de temporalidade e destinação de documentos de arquivo relativos às atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), aprovados pela Portaria 92, de 23 de setembro de 2011" do Arquivo Nacional (Brasil, 2018, art. 38).

A gestão de documentos acadêmicos tem se destacado na área de Arqueologia e Ciência da Informação (Moreno, 2008; Carpes, Castanho, 2014), com expansão especialmente após a publicação da Portaria MEC 3015 (Brasil, 2018). Concomitantemente, estudos na área revelam carência das IES e dos profissionais da informação por mais informações, bem como, procedimentos e metodologias robustas para a gestão dos documentos acadêmicos (Bizello; Troitiño, 2015; Ferreira, 2018; Lima; Seiffert; Schafer, 2019; Pavanati, 2019; Moraes *et al.*, 2020; Santos, 2022).

Embora originado no contexto das diretrizes gerais do REUNI (programa de apoio a planos de restauração e expansão das instituições federais), o



ENARQUIFES, emerge como suporte técnico e informacional aos desafios enfrentados pelos profissionais e instituições de ensino, que atuam em contexto de adequação de acervos acadêmicos.

2 GESTÃO DE DOCUMENTOS E O ACERVO ACADÊMICO

O Conselho Nacional de Arquivos (2005) conceitua documento arquivístico como uma unidade de registro de informações produzida ou recebida em função de uma atividade, evidenciando fatos e acontecimentos. A IES no seu dia a dia gera, recebe e dissemina uma série de tipos de documentos. Aqueles vinculados às suas atividades finalísticas, compõem o acervo acadêmico. Segundo a Portaria MEC 315 de 2018, tal acervo compreende um conjunto de documentos produzidos e recebidos por IES públicas ou privadas, pertencentes ao sistema federal de ensino, que ofertam educação superior (Brasil, 2018, art. 37).

Lara (2018) afirma que os documentos do acervo acadêmico são formados por meio da organização e funções da IES. Destaca que a sua gestão e preservação é necessária, tendo em vista o uso da informação quando ela for requerida. Esses registros, conforme Moreira e Nunes (2009), dão suporte a uma variedade de processos na IES, pertencentes à pesquisa, ensino e extensão. Os documentos do acervo acadêmico sustentam tomadas de decisão e, portanto, requerem gestão apropriada. Neste contexto, o ENARQUIFES se estabelece como suporte, com ações estruturadas, incluindo debates interinstitucionais entre profissionais da área, orientações técnicas, disseminação de boas práticas, reivindicações e publicações conceituais sobre gestão de documentos acadêmicos e assuntos afins.

A Lei de Arquivos (Brasil, 1991, art. 3) define a gestão de documentos como o "conjunto de procedimentos e operações técnicas relacionados à sua produção, tramitação, uso, avaliação e arquivamento em fases corrente e intermediária, visando sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente". Essa definição enfatiza o ciclo de vida do documento arquivístico.

Neste contexto, Pavanati (2019) reafirma a relevância da gestão de documentos de acervos acadêmicos e destacam limitações e desafios da IES no tratamento da documentação física, reforçando a necessidade de diretrizes, procedimentos e políticas arquivísticas voltadas para este contexto. Documentos



arquivísticos não podem ser gerenciados com base na intuição e práticas não coordenadas.

Lima, Seiffert e Schafer (2019) reforçam este pensamento. Afirmam ser essencial as IES reconhecerem e priorizarem a gestão de documentos conforme as diretrizes do Conselho Nacional de Arquivos e Arquivo Nacional, bem como as normativas vigentes sobre a matéria. Cavalcante e Nascimento (2020) reconhecem que implementar a gestão de documentos e a secretaria digital nas IES é um processo complexo, que deve ser realizado consoante aos requisitos normativos específicos.

Rachadel (2020) complementa essa discussão e afirma que as IES devem dominar a legislação sobre o acervo acadêmico. Nesta direção, reverbera sobre a importância do treinamento da equipe que está à frente da gestão do acervo acadêmico. Ressalta-se que as discussões e produções advindas do ENARQUIFES tendem a influenciar diretamente na compreensão das diretrizes sobre acervo acadêmico e contribuem para o aprimoramento das práticas arquivísticas nas IFES.

Segundo Santana Filho (2021) a gestão de documentos do acervo acadêmico deve ser fundamentada em metodologias específicas, quando este processo é feito adequadamente garante qualidade aos produtos e serviços gerados a partir de dados advindos do arquivo e possibilita economia de tempo na busca e recuperação, perda ou extravios de documentos.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com objetivo descritivo e procedimentos baseados em levantamento bibliográfico e documental. O presente artigo tem como objetivo mapear as edições do Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior (ENARQUIFES) realizadas entre 2009 e 2023, por meio de análise documental.

As fontes bibliográficas usadas neste estudo incluem artigos científicos e anais de eventos. Já as documentais abrangem editoriais, cartas, editoriais e site oficial do ENARQUIFES, além de normativas (portarias, resoluções, leis e outras) relacionadas ao tema gestão de documentos acadêmicos.

As fases da pesquisa foram sistematizadas inspiradas no referencial de Gil (2002), Lakatos e Marconi (2003), a saber:



Pesquisa Bibliográfica: (1) Definição do tema; (2) Formulação do problema e objetivo; (3) Levantamento de materiais, incluindo artigos, anais de eventos sobre gestão de documentos e práticas arquivísticas relacionadas ao ENARQUIFES no contexto das Instituições de Ensino Superior (IES); (4) Análise crítica dos materiais coletados.

Pesquisa Documental: (1) Identificação das fontes: utilizou-se o canal digital oficial do ENARQUIFES, incluindo anais, cartas-resolução do evento e normativas que regulamentam a gestão de acervos acadêmicos das IES no Brasil; (2) Mapeamento e organização cronológica das informações das edições realizadas entre 2009 e 2023, totalizando sete edições, registrando-se o período, os locais de realização e as temáticas abordadas em cada evento; (3) Sumarização e análise dos dados, com identificação e levantamento das principais linhas de debate, produções técnico-científicas geradas (como anais, relatórios e cartas de recomendação); (4) Síntese e análise crítica dos dados, destacando avanços, desafios e lacunas na gestão documental no contexto das IES brasileiras.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

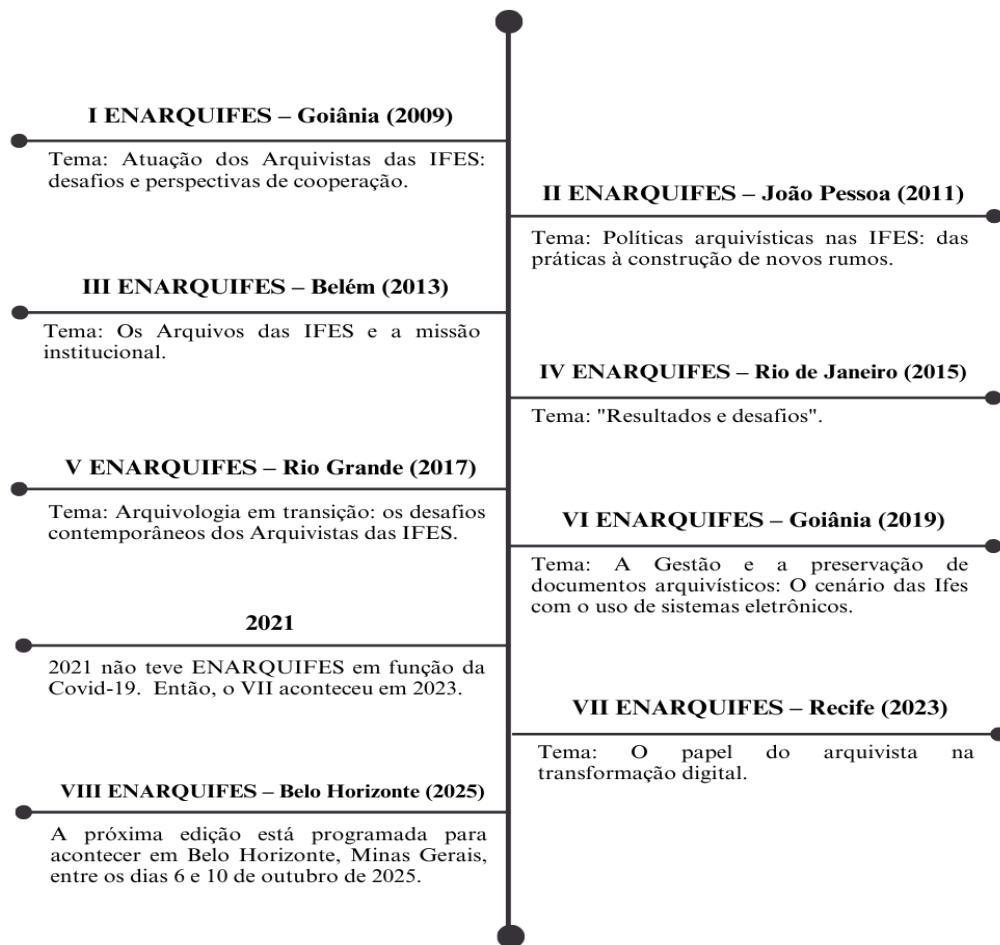
4.1 ENARQUIFES

A estrutura organizacional do ENARQUIFES conta com grupos de trabalho (GTs), responsáveis pela parte dos debates técnicos e os temas dos encontros; Comitê Nacional das IFES (IFES). A partir da análise dos dados e informações contidas no canal oficial do ENARQUIFES, foi possível identificar e categorizar as principais temáticas abordadas nas diferentes edições do evento.

A Figura 1 apresenta a sumarização do mapeamento realizado com base nas edições do ENARQUIFES, no período de 2009 a 2023.



Figura 1: Linha do tempo das edições do ENARQUIFES



Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Observa-se que, entre os eixos norteadores dos eventos, sobressaem-se temas centrais para a gestão arquivística no âmbito das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), como: políticas institucionais, políticas arquivísticas, instrumentos de gestão de documentos, normativas do Ministério da Educação (MEC), atuação do arquivista na gestão e preservação de documentos acadêmicos, bem como as inovações tecnológicas aplicadas ao campo.

4.2 Análise de Dados

Os eventos do ENARQUIFES são caracterizados por debates, mesas-redondas, apresentações e ações voltadas à produção, troca e disseminação



de conhecimento no campo arquivístico. No que se refere às publicações decorrentes das edições, 2009 a 2023, destacam-se os seguintes registros formais:

Anais: a edição de 2011 publicou os Anais do ENARQUIFES, reunindo estudos de caso, artigos teóricos e deliberações institucionais. Observa-se, nesse material, a ampla discussão sobre a gestão de documentos e a preservação digital no contexto dos acervos acadêmicos.

Cartas de Resolução: documentos que consolidam diretrizes, deliberações, moções e propostas voltadas à gestão dos documentos acadêmicos. Em 2009, enfatizou-se a criação de políticas arquivísticas nas IFES, a valorização do arquivista, a integração entre profissionais da área, bem como ações de capacitação e melhorias estruturais nos arquivos universitários.

Em 2011, o foco deslocou-se para a criação de um comitê nacional, o fortalecimento das políticas arquivísticas, a integração entre as IFES, a garantia de recursos específicos para a atuação dos arquivistas e a vinculação dos arquivos à gestão institucional.

Já em 2015, foram apresentadas mais de 30 recomendações, abrangendo a ampliação da visibilidade dos arquivos, modernização digital, qualificação profissional e estratégias de preservação dos acervos.

Em 2019, as resoluções foram organizadas em quatro eixos estruturantes: (1) política de arquivos no sistema federal de ensino; (2) gestão de documentos na administração pública federal; (3) preservação e acesso aos arquivos permanentes das IFES; e (4) atribuições, formação e qualificação de arquivistas e técnicos, além da organização e funcionamento dos arquivos.

Constatou-se, ainda, que a primeira edição (2009) resultou na publicação de uma carta de resolução contendo diretrizes, boas práticas e reivindicações pertinentes ao campo. Já na edição de 2011, foram publicados os primeiros Anais, com relatos de casos exitosos, resoluções e moções. As edições de 2015 e 2019 retomaram a publicação das Cartas de Resolução. Ressalte-se que, nas edições de 2013, 2017 e 2023, não foram localizados registros documentais formais, como anais ou cartas de resolução.

Importa destacar que o ENARQUIFES mantém um canal digital oficial, por meio do qual divulga informações consolidadas de todas as edições realizadas entre 2009 e 2023. Além disso, a organização do evento se mostra receptiva ao diálogo



com o público interessado, disponibilizando endereço eletrônico para o envio de dúvidas, comentários e sugestões.

As edições iniciais do ENARQUIFES centraram-se na estruturação dos documentos acadêmicos e na promoção da cooperação entre as IFES. Com o tempo, as temáticas passaram a enfatizar a conversão documental e a modernização digital, com destaque para tecnologias aplicadas à digitalização, preservação digital e segurança da informação. Esta evolução reflete a adequação das discussões às demandas específicas de cada momento histórico. Atualmente, as temáticas sobre acervo acadêmico concentram-se predominantemente na transformação digital.

A literatura científica da área de Ciência da Informação e Arquivologia destaca a necessidade de metodologias consistentes, procedimentos padronizados e mecanismos de controle para a gestão de documentos e a preservação digital no âmbito acadêmico (Bizello; Troitiño, 2015; Ferreira, 2018; Lima; Seiffert; Schafer, 2019; Pavanati, 2019; Moraes *et al.*, 2020; Santos, 2022). Nessa perspectiva, observa-se que as temáticas abordadas nas edições do ENARQUIFES corroboram com os esforços teóricos e práticos dessa literatura.

As discussões promovidas pelo ENARQUIFES demonstram aderência aos marcos normativos e às exigências legais que regem a gestão documental no âmbito das instituições públicas de ensino, ainda fonte de inúmeras dúvidas entre os profissionais e instituições.

Percebe-se que o evento tem contribuído para a articulação entre teoria e prática, aspecto essencial à consolidação de competências e ao avanço da gestão de documentos acadêmicos nas IFES.

Considerando a lacuna identificada na documentação das sete edições do evento, propõe-se a realização de uma curadoria arquivística do evento, com vistas à sistematização, formalização e preservação dos registros produzidos ao longo das suas edições. A consolidação desse acervo institucional garantirá não apenas a memória do evento, mas também a acessibilidade, continuidade e visibilidade das deliberações e conquistas obtidas ao longo de seus 16 anos de realização.

Constata-se, ademais, uma participação tímida das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas nas ações e debates do ENARQUIFES. Dada a relevância desse segmento no cenário educacional brasileiro — inclusive por se submeter às



mesmas exigências legais relativas à gestão de acervos acadêmicos impostas pelo Ministério da Educação —, torna-se imperativa a ampliação do diálogo com as IES privadas nas próximas edições. Para tanto, recomenda-se a formulação de estratégias que fomentem espaços de escuta, interação e cooperação entre os dois segmentos institucionais.

Como medida para ampliar a visibilidade do evento, sugere-se o estabelecimento de canais de comunicação com as IES privadas, bem como com empresas que prestam serviços especializados na gestão de acervos acadêmicos (como fornecedores de softwares, guarda terceirizada de documentos, digitalização, gestão arquivística e treinamentos). Tal iniciativa poderá ampliar o alcance do evento, fortalecer sua dimensão interdisciplinar e favorecer o engajamento de profissionais da informação vinculados à realidade dos acervos acadêmicos.

Embora o arquivo institucional seja, por excelência, espaço de atuação do arquivista, a cultura organizacional de muitas instituições têm favorecido a ocupação desses espaços por profissionais de outras formações. Nesse contexto, recomenda-se tanto a qualificação técnica daqueles que atuam na gestão de arquivos acadêmicos quanto o fortalecimento da presença do arquivista de formação, em sua função estratégica e especializada, nesses ambientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo mapeou e analisou as contribuições do Encontro Nacional dos Arquivistas, Técnicos de Arquivo e Profissionais Afins das Instituições Federais de Ensino Superior (ENARQUIFES) para os debates e práticas relacionadas à gestão de documentos arquivísticos de natureza acadêmica, desde sua primeira edição, em 2009, até a mais recente, realizada em 2023.

A partir da revisão bibliográfica e documental, com análise dos anais disponíveis, artigos científicos, portal oficial do evento, cartas de resolução e normativas pertinentes ao acervo acadêmico, evidenciou-se um percurso progressivo nas discussões fomentadas pelo evento.

Identificou-se, ao longo dos anos (2009 a 2023), crescente aderência temática às demandas e aos desafios enfrentados pelas Instituições Federais de



Ensino Superior (IFES), bem como pelos profissionais que atuam na custódia, organização e preservação dos documentos acadêmicos desse setor de ensino.

Embora o objetivo deste estudo tenha sido atendido, reconhece-se limitações inerentes à natureza teórico-documental. Nesse sentido, recomenda-se que estudos futuros ampliem a abordagem metodológica, incorporando técnicas de coleta empírica de dados junto aos participantes e à coordenação do evento, de modo a subsidiar análises mais densas sobre os impactos práticos das discussões promovidas.

Considerando a crescente relevância das Instituições de Ensino Superior (IES) privadas no cenário educacional brasileiro, igualmente submetidas às normativas do MEC no tocante à gestão de acervos acadêmicos. Destaca-se a pertinência da ampliação dos espaços de escuta e integração deste segmento no âmbito do ENARQUIFES.

Além disso, propõe-se a criação de mecanismos de curadoria arquivística e de sistematização documental das edições do evento, como estratégia para fortalecer a memória institucional, assegurar a preservação das deliberações e ampliar o alcance das contribuições produzidas ao longo de suas sete edições.

REFERÊNCIA

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. Publicações Técnicas; nº 51.

Disponível em:

https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/dicionario_de_terminologia_arquivistica.pdf. Acesso em: 13 jul. 2023.

ARQUIVO NACIONAL. Ministério da Educação. **Portaria 315, de 04 de abril de 2018**. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior integrantes do sistema federal de ensino e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância. Brasília: MEC, 2018.

ARQUIVO NACIONAL. Ministério da Educação. **Portaria 360, de 18 de maio de 2022**. Dispõe sobre a conversão do acervo acadêmico para o meio digital. Brasília: MEC, 2018a.

ARQUIVO NACIONAL. Ministério da Educação. **Portaria 613 de 18 de agosto de 2022**. Regulamenta o art. 4º da Portaria MEC nº 360, de 18 de maio de 2022. Brasília: MEC, 2018b.



ARQUIVO NACIONAL. **Portaria 092, de 23 de setembro de 2011.** Aprovar o Código de Classificação e a Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), ficando a cargo das IFES dar publicidade aos referidos instrumentos técnicos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2011. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2347/portaria-an-n-92>. Acesso em: 11 mar. 2024.

ARQUIVOS NACIONAL (Brasil). **Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991.** Dispõe sobre a política Nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Brasília: Presidência da República. 1991. Disponível em: http://www.arquivonacional.gov.br/conarq/leis/leg_arq.htm. Acesso em: 28 jan. 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. 2.ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BIZELLO, M. L.; TROITIÑO, S. M. Organização e representação de documentos de arquivo em universidades. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 16., 2015, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: ANCIB, 2015. GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento. Comunicação Oral.

CARPES, F. dos S.; CASTANHO, D. M. As políticas públicas e a gestão documental nas Universidades Federais do Rio Grande do Sul. **Revista Sociais e Humanas**, Santa Maria, v. 27, n. 2, p. 72-90, mai. 2014.

CAVALCANTE, A. P. F.; NASCIMENTO, M. de S. Gestão da informação acadêmica: uma proposta de implantação de secretaria acadêmica digital em um centro de pesquisa e ensino. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, jul/dez. 2020.

ENARQUIFES. Carta das Resoluções: **I Encontro Nacional de Arquivistas das Instituições Federais de Ensino Superior.** Disponível em: https://cidarq.ufg.br/up/91/o/CARTA-I_ENARQUIFES.pdf. Acesso em: 11 fev. 2025.

ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR (ENARQUIFES), 2009. **Anais [...]** do ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – ENARQUIFES. Goiânia: ENARQUIFES, 2009. Disponível em: <https://arquifes.com.br/wp-content/uploads/2019/02/2-Enarquifes.pdf>. Acesso em: 27 jan. 2025.

FERREIRA, M. da S. Configuração, uso e representação da informação com aplicação de uma tabela de classificação segundo a Portaria 1.224/2013. **Revista Fontes Documentais**, Aracaju, n. 01, v. 01, p. 32-46, set./dez., 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo, SP: Atlas, 2002.



LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo, SP: Atlas 2003.

LARA, T. L. **O processo de gestão dos documentos de registro acadêmico da Universidade Federal do Paraná**. Monografia (Gestão da Informação) - Universidade Federal do Paraná, Paraná, 2018.

LIMA, E. dos S.; SEIFFERT, C. C.; SCHÄFER, M. B. Acervo acadêmico das IES pertencentes ao sistema federal de ensino: manutenção, guarda e conversão para o meio digital conforme a legislação brasileira. **Revista Sociais e Humanas**, v. 32, n.2, 2019.

MORAIS, S. C. B.; MUSSI, C. C.; LIMA, M. A. de; PINTO, M. D. de S. Tecnologia da informação e desempenho da gestão documental em uma Universidade Federal. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, p. 3-30, mar. 2020.

MOREIRA, J.V.T.; NUNES, M.G. Gestão da informação em uma instituição de ensino superior: registros acadêmicos em foco. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 10, n. 2, p. 248-261, jul./dez., 2009.

MORENO, N. A. Gestão documental ou gestão de documentos: trajetória histórica. In: BARTALO, Leilah; MORENO, Maria Alice (Org.). **Gestão em Arquivologia: abordagens múltiplas**. Londrina: EDUEL, 2008. p.71-88.

PAVANATI, A. **Gestão da segurança da informação em acervos acadêmicos: estudo de caso à luz das legislações e regulamentações**. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração). Universidade Federal de Santa Catarina, Santa Catarina, 2019.